



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ANÁPOLIS – UniEVANGÉLICA
CURSO DE ENGENHARIA DE SOFTWARE

PROJETO EXPERIENCIANDO

Elaborado pelo Prof. Holehon Santos Campos

ANÁPOLIS-GO
MARÇO-2023

Introdução

A Associação Pestalozzi de Anápolis é uma das associações mais novas com o nome da Pestalozzi. Ela é um centro de atendimento especializado, liderado pela Professora Geli (a pessoa que entrevistamos), que defende a inclusão social e educacional. O nome da Associação, "Centro de atendimento especializado Luciano Odair Sanches Borges", é uma homenagem ao filho da Professora Geli.

Perguntas feitas na visita:

a) Como é a estrutura física (espaço para atividade física, para homens e mulheres etc.);

Há 5 salas de atendimento, onde são realizados a psicopedagogia, fisioterapia, atendimento médico e psicológico. Além de possuir banheiros, uma cozinha e um auditório, onde é possível alugar para dar um curso, e também onde as pessoas atendidas podem fazer musicalização. A instituição concentra-se em uma antiga casa da gestora Geli, a onde ele a disponibilizou para ser o local da associação.

b) Qual o trabalho principal você desenvolve ou desenvolveu?

O centro de atendimento trabalha com pessoas de 2 a 18 anos de idade, que possuem autismo, TDAH e deficiência intelectual. Há só algumas exceções de pessoas mais velhas que são atendidas, pois a questão da idade foi aplicada um tempo depois de abrir a Associação, por conta de um grande número de pessoas que foram em busca de atendimento.

c) Há acompanhamento psicológico (verificar se tem ou não, se tiver, como ocorre)?

Sim. O profissional atende de forma individual, com o acompanhamento dos parentes das pessoas que está sendo atendida. Os atendimentos são direcionados de acordo com o que cada pessoa precisa, e são armazenados em pastas.

d) Qual a história mais marcou você positivamente (como líder dessa instituição, ou alguém que passou por essa instituição) enquanto nessa instituição?

A história que mais marcou ela foi quando ela viu que os atendimentos faziam falta para os pacientes. A história se inicia com uma mãe que tem 5 filhos e dois deles têm deficiência, além de ser uma família carente. Um dia um de seus filhos acabou saindo da instituição como o menino estava em surto e saiu correndo na rua

bateu um desespero em ambos, além de que naquela situação ninguém parava para ajudar, até que com grande custo conseguiram pegar o menino e ela ligou para um médico que auxiliou na prestação de um atendimento. Depois do ocorrido a mãe falou que os atendimentos faziam falta para aquele menino, por isso que ela viu o quanto é importante aqueles atendimentos para as famílias.

e) Existe acompanhamento de um médico (verificar se tem ou não, se tiver, como ocorre)?

Sim. Funciona como o atendimento psicológico.

f) Existe acompanhamento religioso/espiritual (verificar se tem ou não, se tiver, como ocorre)?

Não possui acompanhamento religioso, mas eles atendem cada um com ética e humanidade.

g) Qual a história te marcou negativamente enquanto nessa instituição?

A falta de apoio de alguns pais, pois o mais importante é a presença deles para ajudar o filho, além de aprender a cuidar do filho. Muitos pais apoiam os filhos e cuidam deles com o maior carinho, porém outros não fazem questão de ajudar e acompanhar o filho. Isso é algo que a líder deseja mudar, para isso ela quer fazer um espaço para atender os pais e explicar para eles a situação de seus filhos.

h) Como a engenharia/tecnologia contribui para a sua atuação?

Além da tecnologia ajudar com a questão da agenda e dados da instituição, ela ajuda as pessoas que estão sendo atendidas na instituição, com jogos educacionais e outras coisas. A líder da instituição pretende conseguir tablets para ajudar a instituição no que for possível.

i) Há acompanhamento de um assistente social (verificar se tem ou não, se tiver, como ocorre)?

Não possui, porém eles estão procurando por um.

j) Qual o tempo de internação ou convívio na casa?

Não possui internação na casa, somente atendimentos clínicos.

k) A manutenção dos internos, tem um custo? Há outros custos de manutenção do espaço?

Possui custos em ambos. Atualmente eles possuem um convênio com a prefeitura para os custos com as pessoas atendidas, e para a manutenção do espaço eles fazem bazares para arrecadar dinheiro.

l) Como é o dia-a-dia dos internos?

Os atendimentos são individuais, com a presença dos pais, e é de acordo com o que cada pessoa necessita. Os dias mais cheios são quando há atendimento médico. E lá funciona quase o dia inteiro. Do contrário, funciona como uma clínica normal.

m) Praticam algum esporte?

Atualmente não, porém eles praticavam capoeira. E a líder da instituição está procurando parceria para conseguir disponibilizar natação e equoterapia para os pacientes.

n) Fazem alguma atividade de trabalho no espaço – terapia ocupacional?

Eles estão em busca de um terapeuta ocupacional, porém é bem difícil encontrar. E atualmente, os pacientes só praticam musicalidade.

o) Recebem alguma verba pública ou doações?

Sim. Recebem doações e possui um convênio da prefeitura.

p) Quais dois conselhos você como líder (ou ex-interno) dessa instituição daria para nós, jovens universitários?

"Sejam humanos, apliquem o conhecimento de vocês com humanidade (ciência, filosofia e cuidado)"

Como essa visita impacta sua vida como pessoa e profissional? (cada participante da equipe responda e coloque seu nome, ou seja, é necessário que todos respondam pessoalmente esta questão);

Matheus Marques Portela (2340823):

Na minha percepção como pessoa e um profissional, essa visita fez com que eu conseguisse abrir mais meus olhos e enxergar a realidade do próximo, pois cada família sofre para conseguir cuidar de seus filhos e buscam para que eles sejam aceitos nas comunidades e que parem com o preconceito por conta disso. E que também com a minha profissão eu possa ajudar essas pessoas mesmo de forma indireta.

Victor Duarte Madaleno (2310684):

Com essa visita pude mudar a minha visão como profissional e como pessoa, ela me possibilitou ver que como essas instituições ajudam a vida de outras pessoas recebendo elas de braços abertos e sem nenhum preconceito. também pude ver como essa minha profissão pode ajudar essas instituições a atender de uma forma mais prática as pessoas.

Augusto Mendes Martins (2311091)

É uma experiência única, não é sempre que temos a disponibilidade e interesse em fazer essas visitas e vejo que é importante sim estarmos presentes em lugares de caridade, para termos uma perspectiva diferente da nossa vida comum e ter um pouco mais de empatia pela as pessoas à nossa volta. Acredito que como profissional, a necessidade de ajudar fica ainda maior, porque de fato tem como melhorar o ambiente de trabalho das pessoas que estão lá para ajudar os necessitados da instituição.

Juliano Aparecido Bernardo Quirino Junior (2311420)

Minha visita ao orfanato foi uma experiência emocionante. Foi incrível ver como as crianças estavam animadas em aprender e interagir na instituição. Isso me fez refletir sobre a importância da tecnologia para melhorar o futuro delas, e como usar nosso conhecimento para criar soluções de forma geral para sociedade

Rebeca Barboza Ferreira

2310294

Impactou na minha vida pessoal e profissional na forma de enxergar e ver a realidade do próximo. Me ajudou também a se colocar na vida daquelas crianças

que muita das vezes não conseguem ser compreendidas, e também me ajudou a entender melhor o que as famílias passam para cuidar dos seus filhos, o quanto eles sofrem e o quanto falta ainda para a sociedade ter uma compaixão e empatia com eles e os seus filhos.

Conclusão:

Portanto, concluímos que a instituição em questão desempenha um papel crucial na sociedade ao oferecer atendimento especializado para famílias com crianças que possuem necessidades específicas. Através dos serviços fornecidos, a instituição impacta positivamente a vida dessas famílias, fornecendo suporte e recursos necessários para o desenvolvimento e bem-estar dos filhos. Ao reconhecer a importância dessa instituição, podemos afirmar que ela contribui para a inclusão social, empoderamento e qualidade de vida das crianças e suas famílias, demonstrando seu compromisso em atender às necessidades especiais e promover uma sociedade mais igual e acolhedora

Bibliografia

Disponível em

<<https://blog.freedom.ind.br/conheca-ongs-de-apoio-para-pessoas-com-deficiencia/>>

Acessado às: 13:20 Data 09/05/23

Disponível em

<<https://blog.freedom.ind.br/pessoa-com-deficiencia-evolucao-do-termo-e-dos-conceitos-aplicados/>> Acessado às: 14:00 Data 09/05/23

Disponível em <<https://www.scielo.br/j/spp/a/3kyptZP7RGjjkDQdLEgxJmg/>>

Acessado às: 14:40 Data 09/05/23

